

1. OBJETIVO

Este relatório tem como objetivo avaliar as operações de energia elétrica do **SIN** para o mês de **março de 2026** em comparação com o **mesmo período do ano anterior**. Estão sendo considerados os principais assuntos relacionados a comercialização como: consumo, geração, volume de contratos e montantes de energia negociados, contabilização e liquidação no Mercado de Curto Prazo (MCP).

2. SUMÁRIO EXECUTIVO¹

No mês de março, o consumo e a geração de energia apresentaram retração de **0,3%** em relação ao mesmo mês do ano anterior, totalizando **76.570 MW médios** (valor referido ao centro de gravidade).

As principais variáveis que influenciaram este resultado foram:

(-) Temperatura: Em março de 2026, as precipitações ficaram abaixo da média nas principais bacias do SIN, com exceção das bacias dos rios Madeira e São Francisco, que registraram anomalias positivas. Episódios de convergência de umidade favoreceram chuvas expressivas em Minas Gerais e Bahia, enquanto o centro-sul do país apresentou déficit de precipitação. Em comparação com março de 2025, as chuvas foram mais elevadas em grande parte do país e as temperaturas ficaram mais amenas, especialmente nas regiões Sudeste e Nordeste, diferentemente do ano anterior, marcado por bloqueio atmosférico, calor intenso e escassez de chuva.

(-) Economia: Na comparação com março/25, a indústria apresentou avanço de 4,3%, com destaque para veículos automotores, reboques e carrocerias (18,7%), produtos alimentícios (5,7%), indústrias extrativas (4,7%) e coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (4,2%).

Neste mês, o ambiente de comercialização regulado (ACR) registrou queda de **3,1%** e o ambiente de comercialização livre (ACL), alta de **3,6%**.

Em março/2026 foi registrada exportação de 11,8 MW médios, enquanto no mesmo mês de 2025 foram exportados 123,5 MW médios. Desconsiderando as exportações o ACL avança 4,0% e o SIN ameniza a queda para 0,2%. Houve importação em março/2026 de 88 MW médio, e não foram registradas importações no mesmo período de 2025.



O Consumo/Geração atingiu **76.570 MW médios**



Aumento de **46,2%** na geração das usinas termelétricas



As usinas do MRE geraram **53.043 MW médios**



Fator de ajuste do MRE foi de **94,63%**



Queda de **24,7%** na geração das usinas eólicas



214.604 MW médios de contratos transacionados



16.348 agentes participaram da contabilização



Contabilizados **19.249 MW médios** no MCP



O total de encargos foi de **R\$ 344,8 milhões**



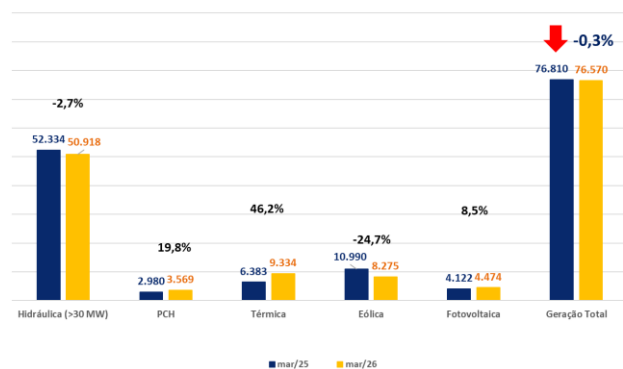
O total a liquidar foi de **R\$ 4,85 bilhões**

¹ Considera dados da contabilização do mês em análise e a CCEE (ACER) como agente participante

3. GERAÇÃO²

No mês, a geração registrou **76.570 MW médios³**, montante **0,3%** menor em relação ao mesmo mês do ano passado⁴. No gráfico 1, observa-se a comparação da variação da geração por tipo de fonte de energia. Os maiores aumentos foram das térmicas (**46,2%**), PCHs (**19,8%**) e fotovoltaicas (**8,5%**), enquanto houve retração para grandes hidráulicas (**-2,7%**) e para as eólicas (**-24,7%**).

Gráfico 1 – Geração mensal por fonte (MWm)



Em 2026, a geração apresenta queda de 1,7%, enquanto no acumulado dos últimos doze meses retração de 1,3%.

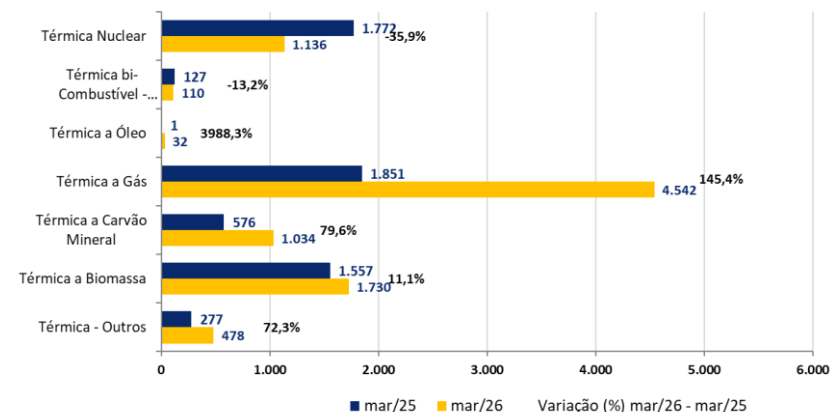
A tabela 1 apresenta o comparativo da fonte hidráulica do mês, ante o mesmo período do ano anterior. No geral, a geração hídrica apresentou queda de **-1,5%** no período.

Tabela 1 – Comparativo da geração por fonte hidráulica

Geração Hidráulica (MW médios)	mar/26	mar/25	Variação (%) mar/26 - mar/25
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE não cotas	46.026	46.548	-1,1%
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE cotas	4.794	5.677	-15,5%
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE cotas	0	0	
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE e não cotas	98	109	-10,0%
Subtotal	50.918	52.334	-2,7%
PCH participantes do MRE não cotas	2.208	1.707	29,4%
PCH participantes do MRE cotas	18	14	33,4%
PCH não participantes de MRE cotas	0	0	
PCH não participantes de MRE não cotas	1.342	1.260	6,6%
Subtotal	3.569	2.980	19,8%
Total	54.487	55.314	-1,5%

O Gráfico 2 ilustra a comparação da geração das usinas térmicas, em relação ao mesmo período do ano anterior, detalhando o aumento apresentado no Gráfico 1. Destaque-se a aumento da térmica a óleo (**+4.000%**), térmica a gás (**145,4%**) e a queda da térmica nuclear (**-35,9%**).

Gráfico 2 – Comparativo da geração por fonte térmica (MWm)



²Os valores de geração estão no centro de gravidade, isto é, considera geração já descontada de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

³ Sendo 64.375 MW médios participantes do rateio de perdas

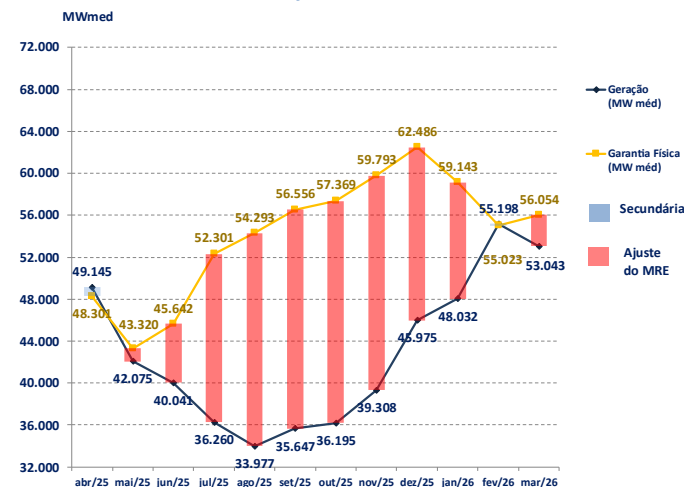
⁴ Em março/2026, houve exportação de 11,81 MW médios, e houve importação de 87,99 MW médios em no mesmo mês.

A tabela 2 apresenta as usinas com os maiores volumes de geração neste mês de acordo o agente proprietário⁵.

Tabela 2 – Maiores volumes gerados por Agente

Posição	Agente
1º	NESA
2º	ENBPARG
3º	ELETRONORTE
4º	ELETOBRAS-G
5º	CHESF
6º	JIRAU
7º	SANTO ANTONIO
8º	ENGIE BR GER
9º	REPESA
10º	PETROBRAS PIE

Gráfico 3 – Geração, garantia física após Mecanismo de Redução de Garantia Física, energia secundária e ajuste do MRE



4. MRE

A geração das usinas participantes do MRE apresentou queda de **1,5%** quando comparada ao mês de março do ano anterior. Com geração inferior à garantia física (Gráfico 3), o fator de ajuste do MRE foi de **94,63%** (Gráfico 4). Nos últimos doze meses ajuste médio do MRE é de **79,02%**

Gráfico 4 – Fator GSF



⁵ O ranking é construído de acordo com a geração contabilizada individualmente pelo ativo cadastrado na CCEE e consolidado pelo agente proprietário.

Nas tabelas 3 e 4 observa-se a dinâmica do MRE, com relação à transferência de energia e ao balanço por submercado.

Tabela 3 – Transferência de energia no MRE (MWm)

Submercado	Déficit de energia no próprio submercado	Cobertura do déficit no próprio submercado	Excedente de energia para outros submercados	Total de sobra no próprio submercado
SUDESTE	-4.603,552	4.366,547	0,000	5.404,676
SUL	-4.402,326	542,145	0,000	544,840
NORDESTE	-1.428,403	279,578	0,000	287,420
NORTE	-225,482	220,656	0,000	4.422,826

Tabela 4 – Balanço de Energia no MRE

Balanço de Energia no MRE (MW médios)	
Diferença entre energia gerada e a garantia física ajustada no MRE	
SUDESTE	801,125
SUL	-3.857,486
NORDESTE	-1.140,983
NORTE	4.197,344

5. CONSUMO⁶

O consumo contabilizou **76.423 MW médios⁷** e apresentou queda de **0,2%⁸** em relação ao mesmo período do ano anterior. O ACR registrou retração de **-3,1%**, enquanto o ACL apresentou crescimento de **4,0%** sem considerar os efeitos da exportação.

Ao excluir o efeito da migração dos consumidores do ambiente regulado para o livre, ACR apresentou retração de **-1,1%** e o ACL avanço de **1,1%**.

Tabela 5 – Evolução do consumo por submercado e ambiente de contratação (MW médios)⁹

Submercado	mar/25			mar/26			Variação (%)		
	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total
SE/CO	25.827	18.036	43.863	24.040	18.496	42.536	-6,9%	2,6%	-3,0%
S	8.206	5.908	14.114	8.281	6.253	14.534	0,9%	5,8%	3,0%
NE	8.072	3.614	11.686	7.994	3.883	11.877	-1,0%	7,4%	1,6%
N	3.628	3.296	6.924	4.015	3.461	7.476	10,7%	5,0%	8,0%
	45.734	30.854	76.587	44.330	32.093	76.423	-3,1%	4,0%	-0,2%

Na contabilização de março/2026, considerando o efeito das migrações entre os ambientes, os ramos de telecomunicações (**-8,3%**), metalurgia e produtos de metal (**-3,0%**) e químicos (**-2,7%**) apresentaram as maiores retrações. Os maiores aumentos foram nos setores de extração de minerais metálicos (**6,3%**), alimentos (**5,8%**) e veículos (**5,1%**).

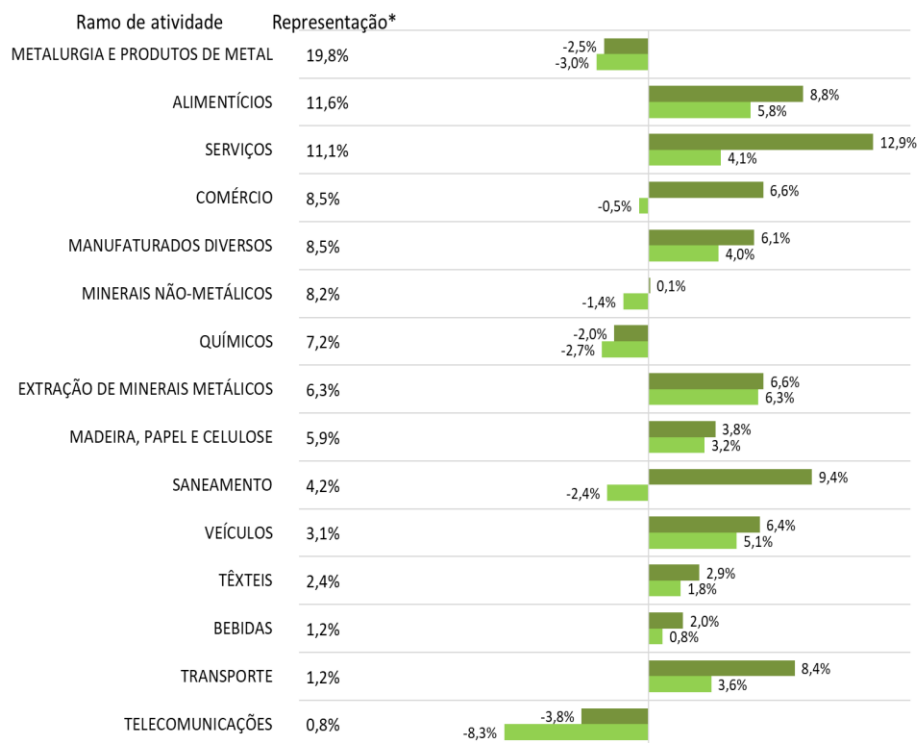
⁶Os valores de consumo estão no centro de gravidade, isto é, considera consumo já acrescido de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

⁷Sendo 66.847 MW médios participantes do rateio de perdas

⁸ Houve exportação de energia de 11,8 MW médios em março/2026 e 123,5 MW médios no mesmo mês de 2025. Ao considerar estas exportações o SIN cai 0,4% e o ACL avança 3,6%.

⁹ Não inclui o consumo de geração de 134,74 MW médios para março/2026

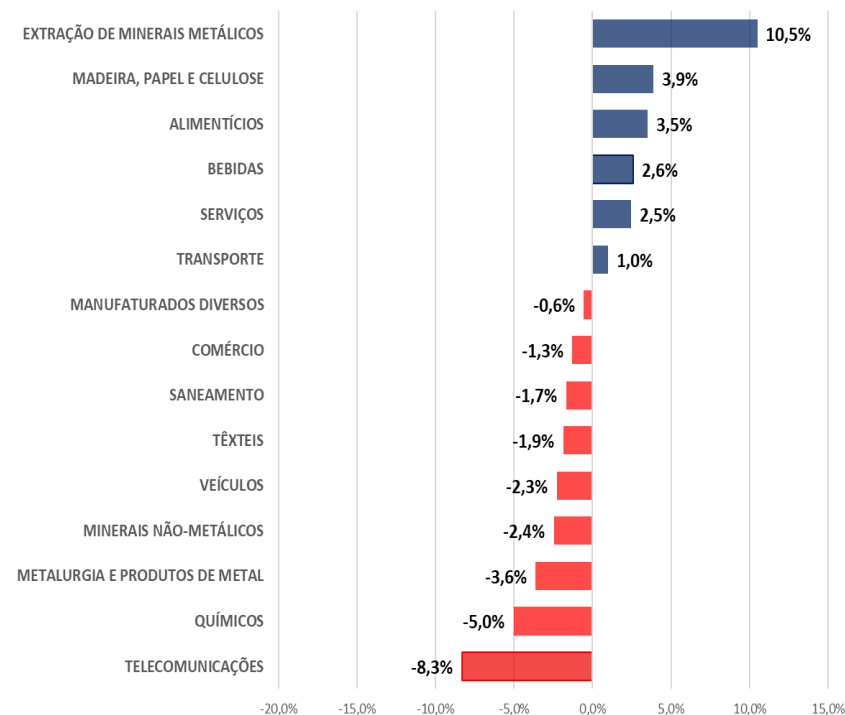
Gráfico 5 – Evolução mensal do consumo no ACL por ramo de atividade



■ Variação (%) mar/26 - mar/25 ■ Variação (%) mar/26 - mar/25 - Excluindo migração de Cargas Novas

* consumo do ramo / consumo total do mês em análise

Gráfico 6 – Comparativo do consumo do ACL por ramo de atividade – acumulado no ano (expurgando o efeito das cargas novas)



O gráfico 6 traz o comportamento por ramo de atividade acumulado no ano, **expurgando o efeito da migração entre os ambientes de contratação**, com os setores de extração de minerais metálicos e madeira, papel e celulose registrando os maiores aumentos em 2026. Os setores de químicos e telecomunicações apresentam as maiores quedas no início do ano.

Nas tabelas 6 e 7 são listados os consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas na CCEE e com os maiores consumos de energia no mês¹⁰, enquanto na tabela 8 são apresentados, para os comercializadores varejistas, o maior número de unidades modeladas, o maior o consumo e os maiores agentes com representados na CCEE:

Tabela 6 – Consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas em março/26 na CCEE

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	SABESP	SABESP
2º	WMS SUPER	SANEPAR
3º	ATACADAO	EMBASA
4º	HIPER MATEUS	BRADESCO
5º	MUFFATO	CORSAN
6º	VILLAGE 01	CAGECE
7º	SDB ALIMENTOS	AGUAS GUARIROBA
8º	TRANSPETRO	CASAN LIVRE
9º	IRMAOS GONCALVES CE	CLARO
10º	BUNGE ALIMENTO	MAGAZINE LUIZA

Tabela 7 – Consumidores livres e especiais com o maior consumo em março/26 na CCEE

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	ALBRAS	ASSAI ATACADISTA
2º	CVRD	EMBASA
3º	ARCELOR JF COM	COMPESA
4º	BRASKEM	CBD
5º	KLABIN PUMA	SABESP
6º	SOUTH32	SANEPAR
7º	WHITE MARTINS	TELEFONICA
8º	BRF	VTAL
9º	SABESP	SUPER BH 001
10º	CSN SIDERURGIC	CORSAN

Tabela 8 – Comercializadores varejistas com maior quantidade de representados, consumo e novas modelagens

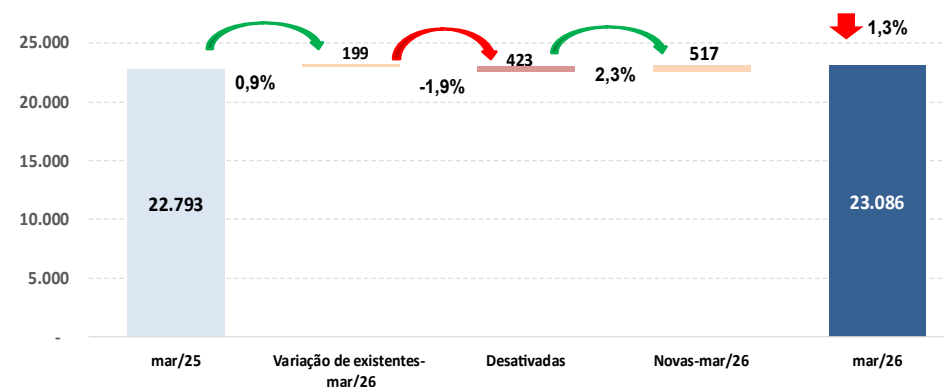
Posição	Maior volume consumido	Nº de UCs representadas	Novas UCs no mês*
1º	CEMIG GERACAO	CEMIG GERACAO	NC ENERGIA
2º	MATRIX COM	ULTRAGAZ COM	ULTRAGAZ COM
3º	ULTRAGAZ COM	MATRIX COM	MATRIX COM
4º	EDP SMART	NC ENERGIA	CEMIG GERACAO
5º	CPFL BRASIL VAREJISTA	RAIZEN POWER	ECOM - V
6º	NC ENERGIA	CPFL BRASIL VAREJISTA	ENGIE BR CVE
7º	RAIZEN POWER	ENGIE BR CVE	ESFERA COM
8º	ENGIE BR CVE	ENEL TRADING	RAIZEN POWER
9º	ENEL TRADING	SOLENERGIAS	EDP SMART
10º	SOLENERGIAS	COMERC POWER	GUD COM

*Representa o número de novas UCs efetivas no mês
Inclui as migrações e consumo via API

Os gráficos 7, 8 e 9 decompõem os valores que impactaram o crescimento dos consumidores livres, especiais e comercializadores.

Gráfico 7 – Consumidores livres

Evolução do consumo de consumidores livres - MW médios



¹⁰A coluna de Consumidores Livres da tabela 6 foi atualizada, adotando como segundo critério de classificação o consumo em MWh.

Gráfico 8 – Consumidores especiais

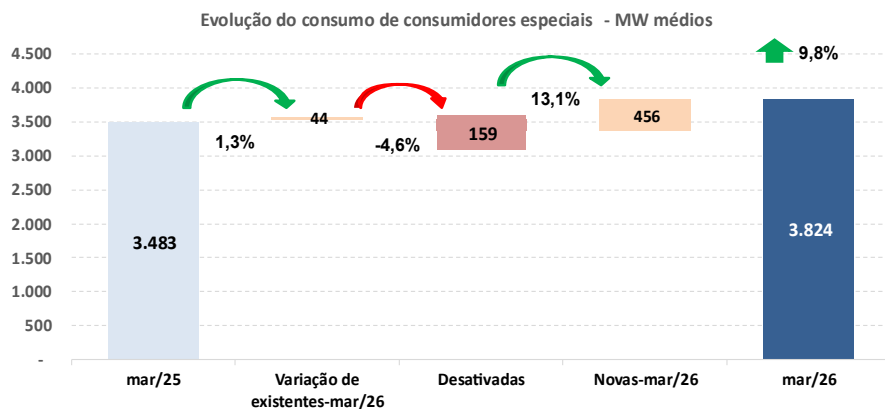


Gráfico 9 – Comercializadores varejistas

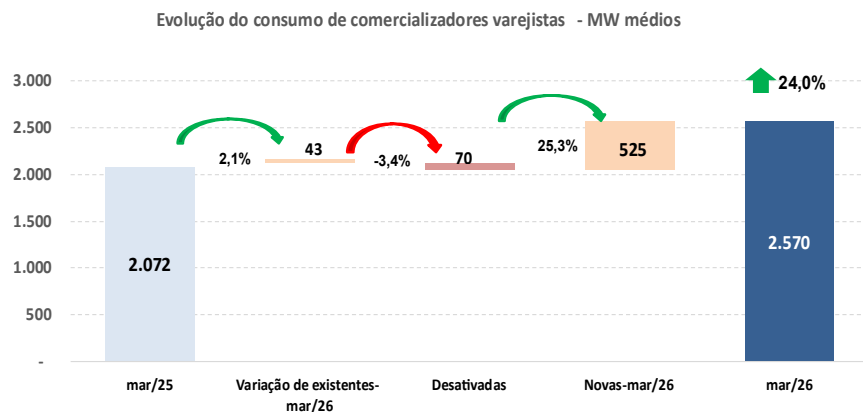
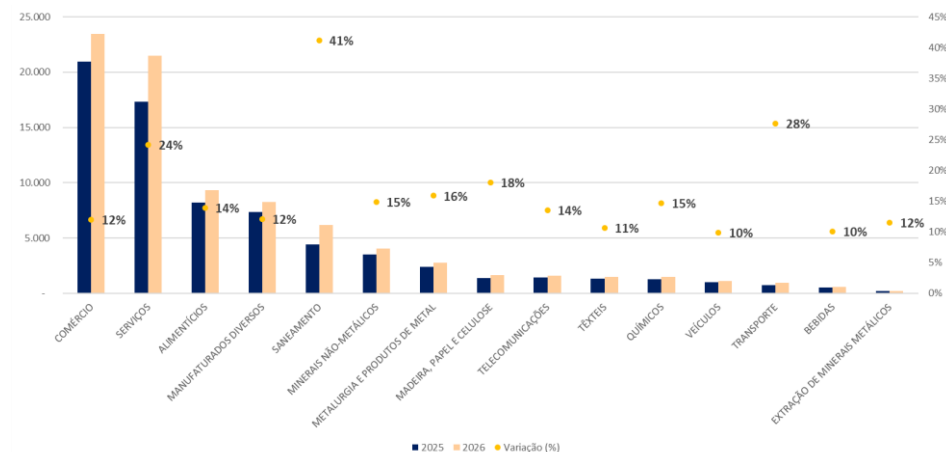
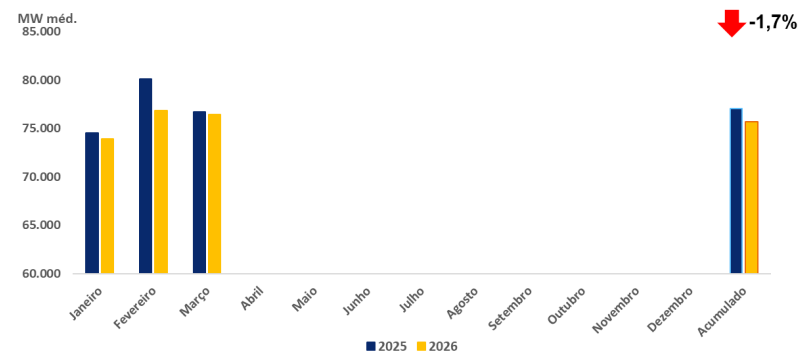


Gráfico 10 – Migração por ramo de atividade por quantidade de cargas modelados



No Gráfico 11, observa-se o comportamento do consumo mensal, em relação ao mesmo período do ano anterior, e o acumulado no ano.

Gráfico 11 – Comparativo de consumo acumulado no ano



O Gráfico 10 demonstra a evolução da migração de carga por ramo de atividade para o mês de março em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os maiores crescimentos percentuais foram registrados nos ramos de saneamento (**41%**), seguido por transporte (**28%**).

No ano, o consumo apresenta queda de **1,7%**, enquanto nos últimos 12 meses, a variação apresentou retração de **1,4%**

6. CONTRATOS

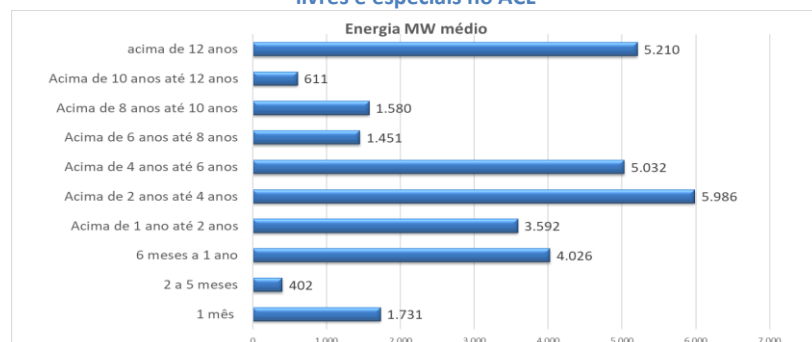
Foram transacionados cerca de **214.604 MW médios**, sendo que **79%** são compostos por CCEAL, principalmente em decorrência dos contratos dos agentes comercializadores, conforme apresentado na tabela 9.

Tabela 9 – Contratação por classe e tipo de contrato (em MW médios)

Classe	CCEAL	CCEAR-D	CCEAR-Q	CCEN	CCGF	Itaipu	PROINFA	CBR	CCEAR-C	CEE	Total
Autoprodutor	3.364	-	-	13	-	-	9	-	-	-	3.387
Comercializador	114.681	-	-	76	-	-	52	-	-	-	114.809
Consumidor Especial	3.920	-	-	97	-	-	66	-	-	-	4.083
Consumidor Livre	25.702	-	-	481	-	-	325	5	-	-	26.512
Distribuidor	-	13.271	16.913	853	5.059	5.386	633	2.164	574	-	44.853
Gerador	2.644	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.644
Produtor Independente	18.305	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.305
Exportador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	12
Total	168.616	13.271	16.913	1.520	5.059	5.386	1.085	2.169	574	12	214.604

No gráfico 12, a classificação da duração considera todo o período do contrato, independentemente do tempo já transcorrido. Nota-se que o montante contratado é maior no período de 2 a 4 anos.

Gráfico 12 – Duração e montante (MW médios) dos contratos¹¹ CCEAL de compra por consumidores livres e especiais no ACL



A tabela 10 apresenta os comercializadores com os maiores montantes de energia contratada no mês.

Tabela 10 – Comercializadores com maior montante de energia contratada

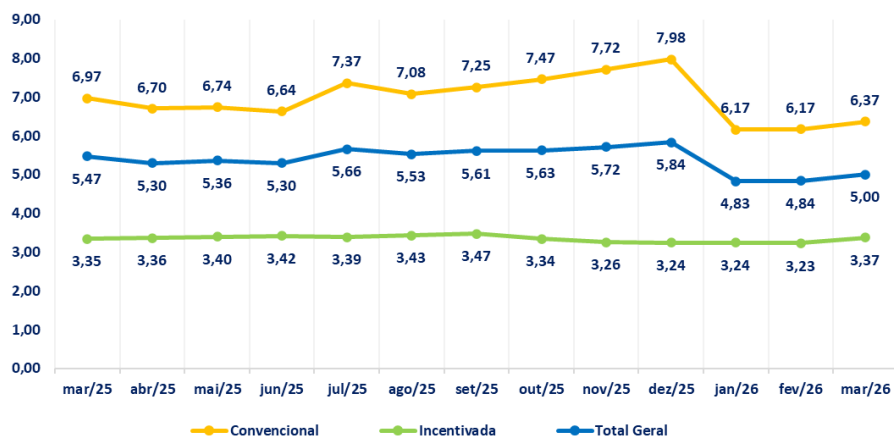
Posição	Comercializador - Compra	Comercializador - Venda
1º	SANTANDER COM	SANTANDER COM
2º	BANCO BTG PACTUAL	BANCO BTG PACTUAL
3º	ENEVA	ENEVA
4º	AUREN	AUREN
5º	ENEL TRADING	ENEL TRADING
6º	COMERC ENERGIA SA	COMERC ENERGIA SA
7º	ENGIE BR COM	MATRIX COM
8º	MATRIX COM	COPEL COM
9º	COPEL COM	ENGIE BR COM
10º	SERENA	CASA DOS VENTOS COM

¹¹ A duração considera todo o período do contrato, independente da data de início e fim de suprimento e os montantes verificados no mês de referência

7. LIQUIDEZ

O índice de liquidez apresentado neste boletim fundamenta-se no princípio da rotatividade, comumente empregado em mercados de energia, tendo como base a relação entre o volume de energia elétrica transacionado e o volume consumido. No mercado livre de energia elétrica, considera-se como volume transacionado o total de energia negociada pelos agentes do ACL e como volume consumido o total de contratos de compra realizados pelos consumidores livres, especiais e autoprodutores.

Gráfico 13 – Índice de Rotatividade



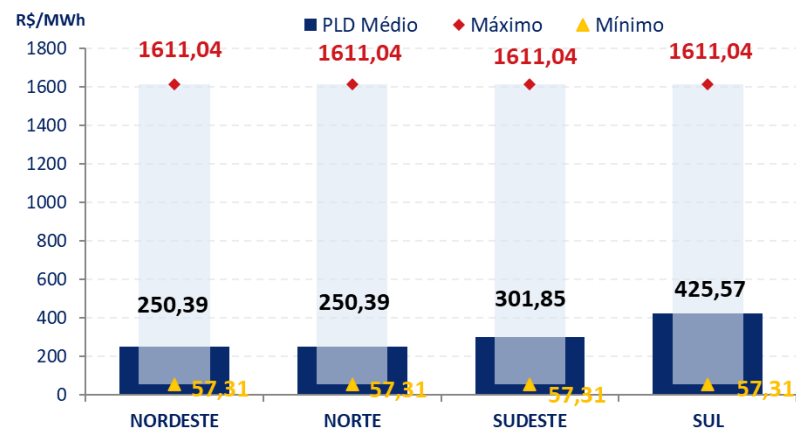
Comparado com o mês anterior (fev/2026), o índice apresenta alta de **3,3%**. Ao comparar contra o mesmo mês do ano anterior (mar/2025), o índice geral apresenta uma retração de **-8,6%**.

8. MCP

O Mercado de Curto Prazo – MCP contabilizou **R\$ 4,491 bilhões** correspondentes a **19.249 MW médios**, que representa **25,2%** do consumo.

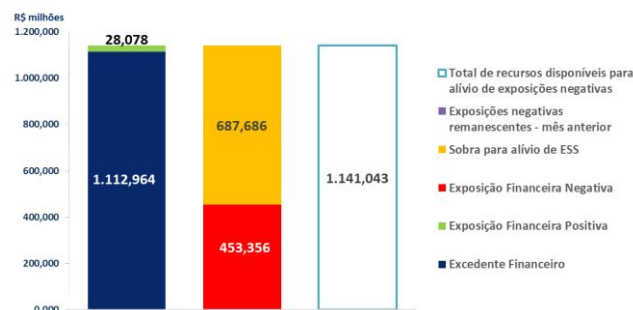
O Preço Médio de Liquidação das Diferenças (PLD) apresentou queda de **-20,52%** em relação ao mês anterior, registrando média de **R\$307,05** em março de 2026.

Gráfico 14 – Preço de Liquidação das Diferenças – PLD



A diferença de preços entre os submercados resultou em Excedente Financeiro. O montante de exposição positiva e os excedentes financeiros foram suficientes para aliviar os montantes de exposição negativa e para os ESS, conforme Gráfico 15.

Gráfico 15 – Excedente Financeiro



Do total de encargos (R\$ 344,77 milhões), 75,7% (260,87 milhões) foi devido a restrição da operação, 10,9% (37,45 milhões) de deslocamento hidráulico de perfis de geração, 6,4% (22,02 milhões) de suporte reativo, 4,8% (16,45 milhões) de segurança energética, 1,3% (4,59 milhões) de deslocamento hidráulico de perfis de consumo, 0,9% (3,03 milhões) de importação, 0,1% (0,28 milhões) de suporte de reativo vinculado ao sandbox e 0,0% (0,08 milhões) de resposta da demanda. Houve R\$ 299,80 milhões de alívio de encargos de serviços do sistema.

Tabela 11 – Encargos de Serviços de Sistema

	mar/26	%	R\$ milhões
Total de Encargos			344,77
Consumo			4,59
Deslocamento Hidráulico Consumo		1,3%	4,59
Outros Serviços Ancilares Consumo		0,0%	0,00
Geração			339,82
Restrição de Operação		75,7%	260,87
Segurança Energética		4,8%	16,45
Suporte de Reativo		6,4%	22,02
Outros Serviços Ancilares Geração		0,0%	0,00
Deslocamento Hidráulico Geração		10,9%	37,45
Reserva de Potência Operativa		0,0%	0,00
Importação		0,9%	3,03
Demais encargos			0,36
Resposta da Demanda		0,0%	0,08
Resposta da Demanda Disponibilidade		0,0%	0,00
Suporte de Reativo vinculado ao Sandbox		0,1%	0,28
Montante de Encargos Aliviados			299,80
Total de Encargos Pago			46,54

9. LIQUIDAÇÃO

O valor a liquidar pelos 16.348 agentes totalizou R\$ 4,846 bilhões. Neste mês, o valor liquidado para o MCP foi de R\$ 4,31 bilhões, e os valores não pagos somaram R\$ 531,65 milhões.

10. DEMAIS DADOS

A tabela 11 sumariza o resultado de energia de reserva transacionada em março de 2026. Em seguida apresenta-se um resumo para o proinfa e cotas.

Tabela 12 – Resultados de Energia de Reserva

Energia de Reserva	mar/26
Liquidação no MCP (m-2)	R\$ 609.121.978,17
Total de Pagamentos aos Geradores	R\$ 1.416.724.306,37
Fundo de garantia	R\$ 126.981.614,66
Encargo	R\$ 787.111.992,02
Saldo CONER	R\$ 150.068.334,24

Proinfa:

- ✓ 943 MW médios gerados
- ✓ 973 MW médios de garantia física
- ✓ 1.085 MW médios em contratos

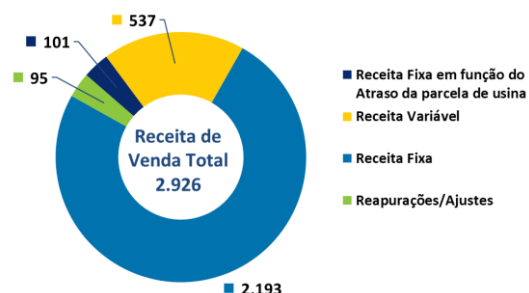
Cotas:

- ✓ R\$ 406,97 milhões liquidados em cotas de energia nuclear
- ✓ R\$ 787,99 milhões liquidados em cotas de garantia física

O valor de referência para penalidades por insuficiência de lastro de energia especial e energia não-especial para 2026 é R\$ 290,12.

Em relação aos valores pagos decorrentes da venda dos leilões de disponibilidade no ACR são apresentados no gráfico 17.

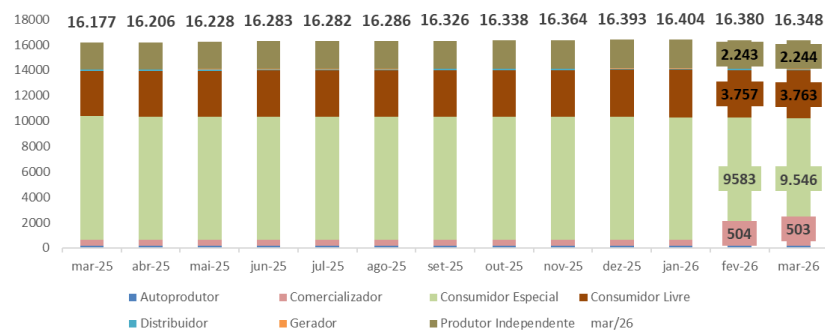
Gráfico 16 – Valores Pagos de Receita de Venda dos Leilões de disponibilidade no ACR (em milhões R\$)



11. AGENTES

O gráfico 18 apresenta a evolução dos agentes aderidos na CCEE. O número total de agentes aderidos subiu **1,1%** em relação a março de 2025, com um total de 171 novos agentes. O número de consumidores livres aumentou 5,1%, enquanto o número de consumidores especiais caiu 1,8% e o de agentes comercializadores subiu 1,2%. Toda a análise sempre é em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 18 – Agentes aderidos na CCEE por classe



DEFINIÇÕES DOS PROCESSOS



Lista de termos:

- ✓ **MRE** – Mecanismo de Realocação de Energia
- ✓ **CCEAR** – Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado
- ✓ **CONER** – Conta de Energia de Reserva
- ✓ **RRV** – Reajuste de Receita de Venda
- ✓ **CCGF** – Contrato de Cotas de Garantia Física
- ✓ **CCEN** – Contrato de Cotas de Energia Nuclear



Prazos para divulgação dos resultados dos processamentos:

- ✓ Contabilização: até MS+21
- ✓ Liquidação do MCP: até MS + 26 d.u. (débito) e MS + 27 d.u. (crédito)

- MS: Mês seguinte
- d.u.: dias úteis

12. GLOSSÁRIO

MRE – Mecanismo de compartilhamento dos riscos hidrológicos associados à otimização eletro-energética do SIN, por meio do despacho centralizado das unidades de geração de energia elétrica.

CCEAR por Disponibilidade (CCEAR D) - Os Contratos de Disponibilidade de Energia são aqueles nos quais os custos decorrentes dos riscos hidrológicos são assumidos pelos compradores ou vendedores e eventuais exposições financeiras no MCP, positivas ou negativas, são assumidas pelos agentes de distribuição, garantido o repasse ao consumidor final.

CCEAR por Quantidade (CCEAR Q) - Os Contratos de Quantidade de Energia são aqueles nos quais os riscos hidrológicos da operação energética integrada são assumidos totalmente pelos vendedores, cabendo a eles todos os custos referentes ao fornecimento da energia contratada. Os riscos financeiros decorrentes de diferenças de preços entre submercados são assumidos pelo comprador.

CCEAR por Cessão (CCEAR C) - Transferência, por meio de Termos de Cessão, de direitos e obrigações inerentes aos montantes de energia elétrica de contratos regulados (CCEARs) do agente cedente para outro agente cessionário, proporcionalmente à sua energia contratada.

Cotas de Garantia física (CCGF) - As hidrelétricas que se enquadram nos critérios adotados na Lei 12.783/13 têm a totalidade de sua garantia física alocada, por meio de cotas, às distribuidoras de energia elétrica do SIN, e recebem remuneração por tarifa regulada pela Aneel.

Cotas de energia nuclear (CCEN) – Regime de distribuição, em cotas, da energia elétrica proveniente das usinas nucleares de Angra I e II para atendimento do mercado das concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviço público de distribuição de energia elétrica do SIN, sendo rateado entre as mesmas o pagamento à Eletronuclear da receita decorrente da geração da energia nuclear.

Cessão – Os Contratos de Cessão são aqueles que permitem a cessão de energia e potência limitada à quantidade e ao prazo final do contrato original de compra e venda de energia elétrica a preço livremente negociados entre os agentes vendedores e compradores, tendo como cedente Consumidor Livre ou Consumidor Especial e como cessionário Consumidor Livre, Consumidor Especial ou Agente Vendedor.

Valor de Referência (VR) - Média dos preços dos leilões de energia nova A-3 e A-5, ponderada pela energia contratada em cada leilão. Representa o valor limite que pode ser repassado aos consumidores cativos pelos agentes de distribuição em função da contratação de energia elétrica, sendo um dos possíveis valores aplicados na valoração das penalidades de energia.

CONER – A Conta de Energia de Reserva é uma conta corrente específica administrada pela CCEE para realização de operações associadas à contratação e uso de energia de reserva.

RRV – A CCEE é responsável por realizar os reajustes das receitas fixas e variáveis dos contratos regulados por disponibilidade (CCEARs-D) de acordo com as regras estipuladas pelo Ministério de Minas e Energia – MME e pelos próprios CCEARs resultantes de cada leilão. Os reajustes serão realizados para os contratos regulados firmados na modalidade por disponibilidade a partir dos Leilões de Energia Nova (LEN), Leilões de Fontes Alternativas (LFA) e Leilões de Energia Existente (LEE). Além destes, o RRV promove reajustes para os CCEARs por quantidade, provenientes de Leilões de Energia Nova realizados de 2011 em diante, além das receitas das usinas comprometidas com Leilões de Energia de Reserva (LER).

Excedente financeiro – A soma dos valores pagos em decorrência da diferença de preços entre os submercados, por conta das restrições de intercâmbio de energia. Este é um resultado do mercado e não de um agente em específico.

Média de Longo Termo (MLT) - A MLT é média de energia natural afluenta calculada com base em uma série histórica desde 1931. Esta média ligada à quantidade de chuvas que alimenta a vazão dos rios que suprem os reservatórios das hidrelétricas.